

www.saoluis.org/revistapilotis revista  
**pilotis**

**número onze**

Revista Pilotis - nº 11 - maio/junho de 2009  
Produção interna dos alunos e educadores  
do Colégio São Luís

# SÃO LUÍS NO MUNDO

QUEM SÃO E ONDE ESTÃO OS NOSSOS ANTIGOS ALUNOS



nesta edição:

**Meio Ambiente**

Educando para a sustentabilidade

**Integral**

Criança na cozinha

**Formação Cristã**

Semana Santa Jovem

**Revisa**

Dicas para os vestibulandos



## Reencontrando Amigos

O trabalho apostólico em rede é um dos seis princípios indicados no Plano Apostólico da Província Brasil Centro-Leste para 2008-2014. A elaboração do Plano e suas definições foram divulgadas na edição 09 da revista Pilotis, o que permitiu o conhecimento das diretrizes de todas as obras da Companhia de Jesus para os próximos anos.

“Os desafios do mundo e a realidade universal da nossa missão nos leva a transcender as nossas fronteiras institucionais e a nos articularmos em redes de gestão, intercâmbio e colaboração” – Plano Apostólico, p. 6.

Trabalhar em equipe e oferecer um atendimento personalizado aos alunos faz parte da essência do Colégio São Luís. Criar vínculos e fortalecer amizades são consequências para aqueles que passam pelas cadeiras do Colégio levam para toda a vida. O São Luís permanece fazendo parte de seus antigos alunos, seja na formação do seu caráter ético e justo, seja no desempenho profissional ou nas amizades que levam consigo para onde forem.

A comunidade São Luís é formada também pelos nossos antigos alunos. E nós nos orgulhamos de termos feito parte da vida dessas pessoas e de suas famílias, que nos confiaram seu bem mais precioso: seus filhos.

Nesta edição, divulgamos para toda a nossa comunidade o reencontro com alguns desses nossos amigos, antigos alunos, que hoje seguem caminhos distintos, mas que levam consigo lembranças inesquecíveis de um Colégio que permanece de portas abertas a todos.

Boa leitura!

Abraço fraterno,

**Pe. José Luis Fuentes, SJ**

Diretor Geral do Colégio São Luís

**.3** **falaram de nós**

**.4** **aconteceu**

**projeto**

**.6** Mochila inteligente

**cultura**

**.7** 2009, ano de Bienal de Arte

**educação ambiental e cidadania**

**.8** Educando para a sustentabilidade

**perfil**

**.11** Vida com arte

**pesquisa**

**.12** São Luís no mundo

**integral**

**.22** Criança na cozinha

**cultura**

**.24** Paixão por música

**globalização**

**.25** Aprendendo com as diferenças

**formação cristã**

**.26** Semana Santa Jovem

**atualização**

**.28** A busca pelo *Magis*

**estágio**

**.29** Aprendiz de professor

**revisa**

**.30** Dicas para vestibulandos

# Falaram de **NÓS**

## Na região central, melhor colégio tem simulação da ONU e teatro

DA REPORTAGEM LOCAL

Estudos sobre a Bolsa de Valores e simulação de reuniões da ONU fazem parte do cotidiano dos alunos do colégio São Luís, dono do melhor desempenho no Enem entre os colégios da região central de São Paulo.

Os termos e o funcionamento do mercado financeiro são ensinados em atividades extracurriculares, assim como a dinâmica da ONU — cada grupo

um ponto forte do colégio.

Segundo ele, se o vestibular assimilar as características do atual Enem, que valoriza mais habilidades do que a simples "decoreba", a mudança será positiva. "Se o exame vestibular se pautar pelos mesmos critérios [do Enem], vai fazer bem para a educação como um todo". (100)

19 centro

## NA REGIÃO CENTRAL, MELHOR COLÉGIO TEM SIMULAÇÃO DA ONU E TEATRO Folha de São Paulo/abril/09

Especial Educação – ENEM destaca CSL como o melhor colégio da região central da capital, citando os projetos extraclasse que os alunos do Ensino Médio desenvolvem.

## OS NOVOS SÓCIOS DA ESCOLA Revista Isto É/abril/09

Os cursos extras do São Luís garantem a segurança, a comodidade e, ainda, descontos aos alunos que optam por cursá-los no próprio Colégio.

Comportamento

## OS NOVOS SÓCIOS DA ESCOLA

Colégios cedem espaço para que outras instituições ofereçam cursos de esporte e idiomas aos alunos. Com isso, garantem praticidade para os pais

Por Valéria Andrade

Os colégios paulistanos estão abrindo suas portas para escolas que oferecem cursos de idiomas, diz: "Escolhemos escola"

Vila Filhas > Notícias > Crianças

## Cartão magnético controla o lanche escolar

Criado em Ter, 21/04/2009 10h12

Seja e privacidade e cookies

Por Vila Filhas



## CARTÃO MAGNÉTICO CONTROLA LANCHE ESCOLAR

### Portal Vila Mulher/abril/09

No restaurante e na lanchonete do CSL é possível utilizar o cartão magnético com crédito para a alimentação. Sempre com o acompanhamento das nutricionistas.

### Palestra sobre segurança na internet

Preocupado com a segurança dos jovens ao navegar na internet, o Colégio São Luís promoveu, no dia 31 de março, uma palestra para as 7.<sup>as</sup> e 8.<sup>as</sup> séries, ministrada por Rodrigo Nejm, diretor de prevenção da ONG Safernet Brasil, e por Melissa Blagitz, procuradora da República do Estado de São Paulo.



### Aluna do São Luís é ouro na natação

Camila Zattar, aluna da 1.ª série EM, ganhou ouro nos 200 metros borboleta no 22.º Sul-Americano Júnior de Esportes Aquáticos em Mar Del Plata, na Argentina.



### Oficina de Arte para educadores

No dia 7 de abril, as orientadoras de estudo do Integral participaram de uma Oficina de Arte, no Colégio São Luís, com a prof.ª da Acrilex Claudia Boucault.



### 1.º/9 na Cidade do Livro

No início do mês, o 1.º ano/9 visitou a Cidade do Livro com o objetivo de estimular o prazer da leitura e ampliar seu universo cultural e social.



### Alunas da 3.ª série EM participam de jogos alternativos

Durante as aulas de Educação Física, as alunas da 3.ª série EM se divertem a valer jogando TACO.



### Curso de Primeiros Socorros

A equipe de Educação Física e Esportes do CSL realizou, no dia 28 de março, o Curso de Primeiro Socorro para os educadores e colaboradores do Colégio.



### Passeio no quarteirão

No mês de abril, o Pré II realizou um estudo no quarteirão do Colégio. Os alunos observaram as construções, moradias, lojas e pessoas que circulavam pelo quarteirão. Este Estudo do Meio complementa o trabalho do Projeto "Era Uma Casa Muito Engraçada".



### 3.ª série EM escolhe seus representantes e forma comissões

Nos dias 18 e 19 de março, em uma eleição animada e participativa, os alunos depositaram seus votos na urna, escolheram os seus representantes de classe e formaram comissões de trabalho (Comissão de Festa e Comissão de Eventos).

### 5.ª e 6.ª séries elegem os representantes de classe

Cabeças cheias de ideias, de sugestões e críticas. Os alunos da 5.ª e 6.ª séries EFII, eleitos representantes de classe neste início de 2009, já estão colocando a mão na massa com a vontade de melhorar a sala de aula e o Colégio de uma maneira geral.



### Site da TV São Luís

No dia 12 de maio, foi inaugurado o site da TV São Luís. Todos podem conhecer mais sobre a produção dos programas e assistir aos vídeos. Confira [www.saoluis.org/tvsaoluis](http://www.saoluis.org/tvsaoluis).

### Aprendendo Geometria brincando

Os alunos do 3.º ano/9 do Ensino Fundamental I tiveram uma aula de Geometria diferente e divertida. Eles construíram pirâmides (de base triangular e de base quadrada) com massa de modelar e palitos de churrasco para aprender e comparar características e conceitos matemáticos, tais como arestas, vértices e faces.



### Projeto Imprensa

Os alunos do EFII e EM são convidados a participar do Projeto Imprensa do Colégio São Luís, no qual os estudantes produzem textos, fotos e vídeos para duas ferramentas de comunicação do Colégio: a revista Pilotis e a TV São Luís.



FOTO: Paulo Monobbia, 8.ª série EF II

# MOCHILA INTELIGENTE

O Colégio São Luís, em parceria com o Hospital das Clínicas, está realizando o Projeto Mochila Inteligente, que visa conscientizar os alunos sobre uma melhor utilização desse importante acessório escolar.

Essa iniciativa partiu de um desejo das duas instituições. “A gente leva os alunos no HC para fazer voluntariado toda quinta-feira. O Hospital, em contrapartida, queria também fazer algum trabalho voluntário aqui no Colégio São Luís”, conta Renan, assessor de Formação Cristã da 7.ª e 8.ª séries EFII.

## Instruções

O projeto, que já acontece nos Estados Unidos, consiste em palestras sobre a maneira correta de utilizar a mochila, a melhor postura, o peso máximo para que não haja sobrecarga na coluna e a demonstração das consequências do uso de uma mochila muito pesada ou de modo errado no corpo. “Assim o próprio aluno conscientiza-se da maneira com a qual ele pode ajudar. Ajudar o corpo, ajudar a coluna. E como ele pode contri-

buir para que isso, no futuro, não traga consequências maiores”, diz Renan.

A equipe do Hospital das Clínicas já realizou o projeto com a 5.ª e 6.ª séries EFII e, nos próximos meses, a 7.ª e 8.ª séries EFII e o Ensino Médio também farão parte do trabalho.

Mas a conscientização dos alunos é só a primeira fase. Renan explica que “é um trabalho a longo prazo. A primeira parte foi esse trabalho direto com os estudantes. A segunda parte será com a família e, por último, vem a escola”.

## Ajuda extra

No Colégio São Luís há também os armários nos andares, em frente aos elevadores, nos quais os alunos podem guardar o material e diminuir o peso carregado na mochila.

Mas Renan adverte: “Mesmo colocando o material nos armários, sobra espaço na mochila para os alunos colocarem outras coisas. Compram o estojo que é de lata, têm também os equipamentos todos, como celular, iPod, iPhone, que da mesma forma vão pesando na

mochila, por mais que o aluno deixe o material no armário. Para que isso não aconteça é importante que a família ajude também em casa”. ■



# 2009, ANO DE BIENAL DE ARTE!

*Por Rosangela Valle, professora de Arte do EFII e coordenadora da V Bienal de Arte*

A V Bienal de Arte dos Colégios Jesuítas da Província Brasil Centro-Leste (São Luís / Santo Inácio / Loyola / Jesuítas / São Francisco / ETE / Anchieta) é, antes de mais nada, a realização dos desejos de promover, valorizar e difundir as atividades artísticas produzidas nos Colégios da Província.

O evento culminará com a exposição dos trabalhos selecionados em cada Colégio nos dias 12, 13, 14 e 15 de agosto de 2009.

Uma delegação de 50 alunos selecionados participarão da Mostra em Santa Rita do Sapucaí, MG, na ETE (Escola Técnica e Eletrônica). Oficinas artísticas também serão oferecidas e apresentações de teatro realizadas pelos alunos da Província.

A Bienal será para os alunos uma grande oportunidade de aprendizagem antes, durante e depois de sua realização.

## **O trabalho já começou**

No primeiro semestre de 2009, precisaremos aprofundar um pouco mais o tema: "Pelos Caminhos da América Latina e Caribe" em nosso planejamento. No desenvolvimento do Projeto da Bienal, a grande riqueza estará na liberdade que cada professor de Arte da Província, regente da grande orquestra, terá ao construir com seus alunos a caminhada.

Estamos trabalhando nisso desde o ano passado, quando idealizamos o concurso para a criação de uma logomarca que melhor expresse o tema da V Bienal de Arte. O objetivo foi envolver grupos de alunos, mesmo que geograficamente distantes, dos sete Colégios Jesuítas da Província: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Foram vários trabalhos entregues, de alunos de 4.ª série EFI a 1.ª série do EM. Os alunos provaram realmente que talento e criatividade não faltam no Colégio São Luís. Parabéns a todos os participantes!

## **Valeu muito a participação!**

A marca oficial da Bienal saiu do Colégio São Luís. Um parabéns especial a Ester Ryoo, que hoje cursa a 2.ª série EM, pela criação da logomarca eleita da V Bienal de Arte dos Colégios Jesuítas. Essa premiação foi a melhor maneira de brindar o início de uma caminhada com arte e pela arte na produção dos trabalhos para a Bienal. ■

# EDUCANDO PARA A SUSTENTABILIDADE

*Pela equipe de Ciências, Biologia e Química*

No início do ano, a 5.ª série construiu um terrário para compreender o que significa um ambiente autossustentável. No seu interior, os nutrientes, o ar e a água são constantemente reciclados e o ambiente permanece em equilíbrio constante.

Nosso planeta também deveria se desenvolver de uma maneira sustentável.

“O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades.” Essa é a definição apresentada no relatório “Nosso Futuro Comum”, produzido pelos membros da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU.

Mas, infelizmente, não é o que ocorre em nossa sociedade atual. Poluímos a água e o ar e produzimos resíduos que as bactérias e os fungos não conseguem decompor. Assim, acumulam-se cada vez mais resíduos em nosso planeta.

Precisamos modificar nossos hábitos de consumo e descarte, ou seja, reduzir a produção de lixo, reutilizar e reciclar os materiais!





### Coleta seletiva de lixo

Dando continuidade às ações do projeto ComPensar (plantação de árvores para compensar o CO<sub>2</sub> e a utilização de papel reciclado), o Colégio São Luís iniciou o relançamento de seu programa de coleta seletiva de lixo.

As turmas de 5.º e 6.º séries EFII participaram de um projeto-piloto que teve por objetivo testar a utilização das novas lixeiras em sala de aula: uma para lixo comum e outra para lixo reciclável.

A partir dos resultados obtidos no teste, todas as lixeiras das salas de aula serão substituídas para melhor atender às necessidades de separação do lixo.

Além disso, na Galeria já podem ser encontradas as novas lixeiras para papel (azul), metal (amarelo), plástico (vermelho), orgânico (marrom), pilhas e baterias (laranja).

Em breve teremos um amplo projeto de divulgação do programa que compreenderá as etapas de sensibilização

e orientação de toda a comunidade educativa para a participação efetiva nesse esforço de separar corretamente o lixo do Colégio.

Participe você também! Colabore na separação correta do lixo e incentive a coleta seletiva em sua casa, condomínio, clube, etc.

Como disse Saint-Exupéry: "Tu não tens de prever o futuro, mas sim de o permitir". ■



## A voz dos alunos

Por Raquel Baptista Mariani, aluna da 5.ª série EFII

Veremos o que alguns alunos acham da novidade:

**RP - O que você achou da iniciativa do Colégio de colocar lixeiras para separar lixo comum do lixo reciclável na sala de aula?**

Maria Paula - Muito interessante, pois ajuda o meio ambiente.

**RP - Você está utilizando corretamente?**

Maria Paula - Sim, o lixo que produzo coloco sempre na lixeira correta.

**RP - Você está fazendo a coleta seletiva em casa?**

Maria Paula - Sim, e o Colégio está me incentivando cada vez mais.

**RP - Você sabe como faz a coleta?**

Maria Paula - Sim, nós aprendemos o processo da coleta em sala de aula. (Maria Paula Santiago Hampshire, aluna da 5.ª série EFII)

**RP - Você acha importante a reciclagem de lixo? Por quê?**

Juliana - Acho bom porque ajuda a diminuir o lixo dos aterros sanitários.

**RP - O que achou das lixeiras novas?**

Juliana - Eu achei uma boa ideia, pois separa o lixo, mas algumas pessoas não sabem utilizá-las.

**RP - Você acha que o Colégio recicla de forma correta?**

Juliana - Sim, pois segue corretamente o ciclo da reciclagem. (Juliana Ambrósio Paiva, aluna da 6.ª série EFII)

**RP - Você gostou da ideia?**

Gabriela - Sim, pois ajuda a natureza.

**RP - Você então concorda com a ideia? Por quê?**

Gabriela - Sim, pois contribui para a nossa preciosa natureza e é muito bom poder ajudar. (Gabriela Sousa, aluna da 5.ª série EFII)

# VIDA COM ARTE

Por Bruna Chiavone, aluna da 6.ª série EFII

A Revista Pilotis conversou com a professora de Música Gabriela Abdalla, da Educação Infantil, para conhecer um pouco mais sobre ela. Confira a entrevista!

**Revista Pilotis - Música é...**

**Prof.ª Gabriela** - Som e movimento.

**RP - Qual é a sua formação?**

**PG** - Sou formada em licenciatura de Música e tenho especialização em Arffschulwerk, que é uma abordagem em ensino musical em outros países.

**RP - Quais instrumentos você toca?**

**PG** - Eu toco piano, violão, percussão, um pouco de flauta e também canto.

**RP - Você trabalha em outra área além da música? Qual?**

**PG** - Sim, eu também trabalho em teatro.

**RP - Se não fosse musicista, seria...**

**PG** - Eu seria uma dançarina.

**RP - O que considera um grande conselho para seus alunos?**

**PG** - Aprender a ouvir.

**RP - Se pudesse ser um instrumento, qual seria? Por quê?**

**PG** - Eu seria um clarinete porque combina com minha personalidade.

**RP - Apesar de difícil, você tem como nomear um músico favorito?**

**PG** - Eu tenho muitos, mas ultimamente tenho ouvido bastante Mozart.

**RP - O que está achando de participar da organização e do júri do Festival de Bandas?**

**PG** - Uma iniciativa que fomenta música no Colégio São Luis é enriquecedor para a escola, alunos e para organização também. É um privilégio estar envolvida nestas atividades.

**RP - Qual a importância de concursos musicais para os jovens?**

**PG** - Dependendo de como o concurso é organizado, este pode se transformar em uma oportunidade para os jovens se dedicarem e aprimorarem suas habilidades musicais.

**RP - O que gosta de fazer no seu tempo livre?**

**PG** - Gosto de viajar, passear em museus, teatros e brincar com minha filha.

**RP - Para você, o Colégio São Luis é...**

**PG** - Um ambiente agradável de estar, aprender e ensinar. ■



FOTO: João Paulo Fenchler - 7.ª série EF II

Gabriela Abdalla, professora de Música da Educação Infantil

:: pesquisa

# SÃO LUÍS NO MUNDO



# QUEM SÃO E ONDE ESTÃO OS NOSSOS ANTIGOS ALUNOS



Por Marcia Guerra, jornalista do CSL

Na manhã do dia 23 de abril, o Colégio São Luís recebeu a visita de algumas pessoas especiais, que entraram novamente pela Galeria reencontrando amigos e relembrando o passado.

Alguns de nossos antigos alunos foram convidados para um café da manhã, no qual foi apresentado o resultado da pesquisa “Alunos Egressos do Colégio São Luís”, realizada pelo CSL em 2008. O grupo convidado foi escolhido como representante dos alunos de cada década.

O objetivo dessa pesquisa foi encontrar antigos alunos das décadas de 70, 80 e 90, identificando seus perfis: conhecer o momento de vida por que passam os antigos alunos, investigando seu histórico profissional, familiar, formação e trajetória; conhecer o seu histórico de vida acadêmica e profissional e avaliar, após alguns anos, a influência do Colégio São Luís em sua formação, sem esquecer do mais importante: retomar o contato com esses alunos, que sempre farão parte da história do São Luís.



## Boas-vindas

Pe. Fuentes, diretor geral e reitor do CSL, deu as boas-vindas aos antigos alunos e citou a importância deles como parte da comunidade educativa da Companhia de Jesus. “Essa pesquisa está sendo o primeiro passo para retomarmos o contato e pensarmos em novos encontros”, diz Pe. Fuentes.

O agradecimento pela participação na pesquisa e pela disponibilidade em abrirem suas agendas e fornecerem dados de amigos que também estudaram aqui foi feito por Jairo Cardoso, diretor administrativo e financeiro do CSL. “Essa ajuda foi essencial para a concretização da pesquisa.”



## Quem são os antigos alunos do CSL?

O Colégio São Luís contratou a empresa Meio Ponto para realizar a pesquisa. Renata Rubano e sua equipe foram os responsáveis por contatar as pessoas, colher as informações e, depois, cruzar os dados, produzir os gráficos e apresentar o resultado para o Colégio.

No café da manhã, Renata (que também é antiga aluna do Colégio), apresentou resumidamente os resultados da pesquisa para os presentes, juntamente com Tuna Serzedello, do Departamento de Comunicação do São Luís.

O levantamento de dados cadastrais dos alunos egressos foi montado por meio da técnica "Member get Member" ou "Bola de Neve", ou seja, a partir do acesso e localização de alguns antigos alunos que forneceram o telefone e/ou e-mail de colegas e assim sucessivamente.

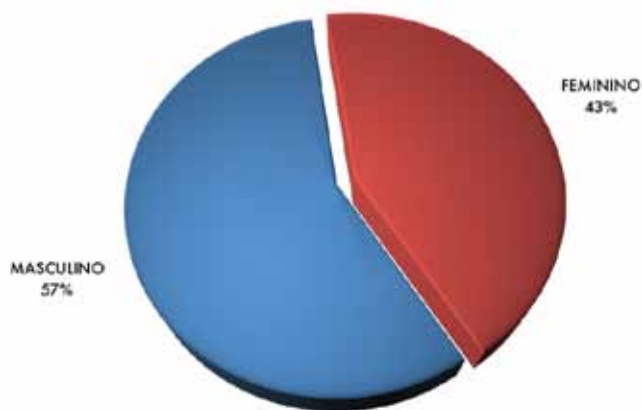
Foram arrolados 1535 alunos (cerca de 30% da base total), dos quais:

- 102 já haviam falecido (7%);
- 33 recusaram a entrevista, ou seja, apenas 2% dos que foram indicados por um colega recusaram-se a fornecer os dados.

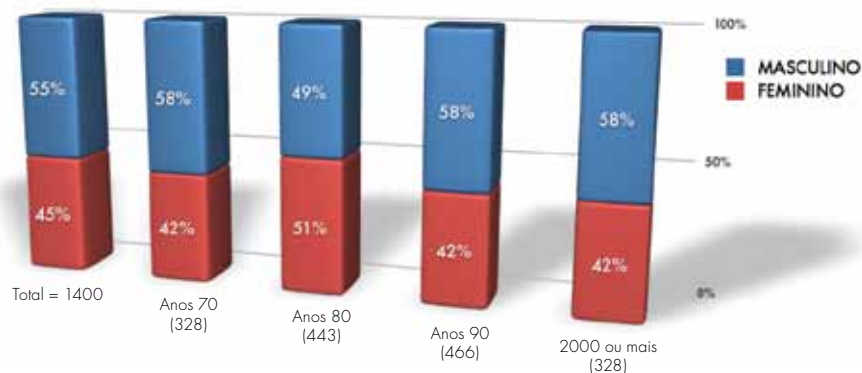
Sendo assim, a amostra final da pesquisa contou com 1400 alunos cadastrados e entrevistados (28% do total de formandos no período).

*Critério utilizado para o gráfico ao lado: bairros perto do CSL (dentro de SP): Alto de Pinheiros, Cerqueira César, Consolação, Itaim Bibi, Jardim Europa, Jardim Paulista, Jardim Paulistano, Pacaembu, Paraíso, Perdizes, Pinheiros, Pompéia, Santa Cecília, Sumaré e Vila Mariana.*

## Perfil dos egressos



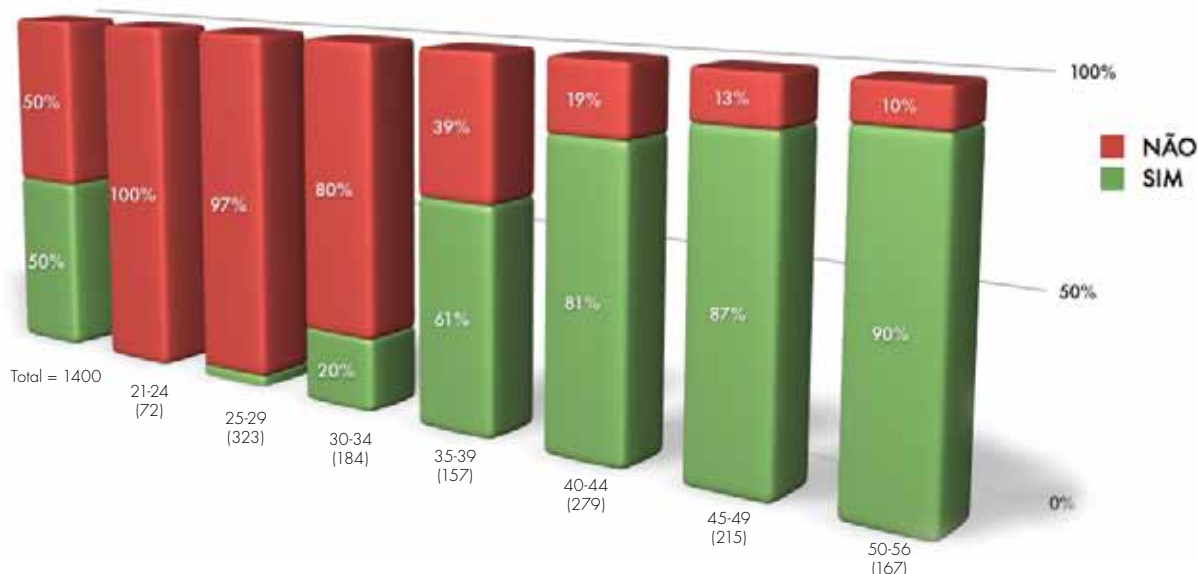
## Ano de formação por décadas



## Moradia



## Presença de filhos (por idade)



### Maria Claudia C. P. Funari

Formou-se no Ensino Médio do CSL em 1979.

Casou com um colega de classe.

Tem dois filhos que já se formaram no CSL e mais dois que ainda estudam aqui.

Participa das atividades do CSL como catequista há 8 anos.

Sua principal lembrança da época em que era estudante do São Luís é dos momentos que passava com sua turma na Vila Gonzaga.



### Silvia Ribeiro de Aquino

Formou-se em 1975.

Seus dois filhos estudaram no CSL.

Na época, seu tio, Pe. Aquino, era reitor do Colégio.

Sua principal lembrança do Colégio é das amizades que perduram até hoje.

Ela faz parte de um grupo de 15 antigos alunos que se reúnem e mantêm contato periódico.

Sua sugestão para o CSL é promover encontros por turma mais frequentes para que todos se integrem mais.



### Maria Tereza C. P. Fraga

Formou-se em 1985.

Achou o café muito interessante, especialmente por visualizar novos projetos para serem realizados no CSL, como os antigos alunos, hoje profissionais do mercado, auxiliarem os alunos nas profissões que querem seguir.

Voltar ao Colégio depois de tanto tempo trouxe à tona lembranças dos seus professores da época e possibilitou conhecer pessoas de diferentes épocas que também estudaram aqui.



### Patrícia Mancusi Tubel

Formou-se em 1988.

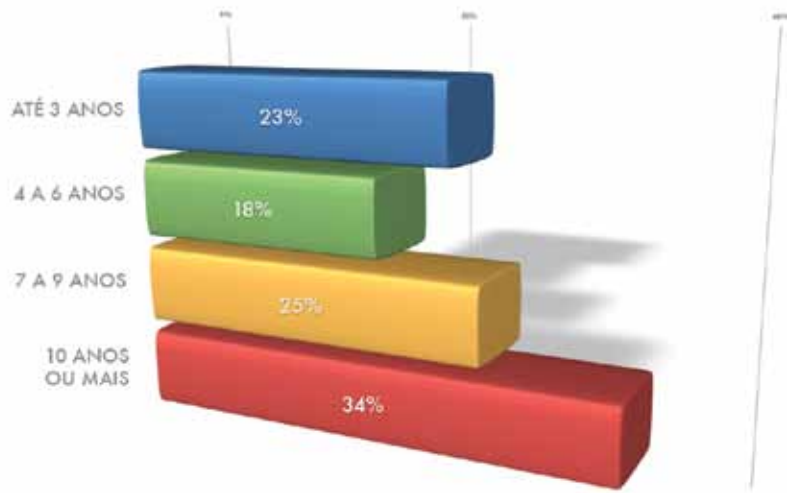
Mantém contato frequente com um grupo de amigos que fez no CSL na sua época de estudante.

A amizade é a sua principal lembrança do Colégio, justamente por ter feito seus melhores amigos aqui.

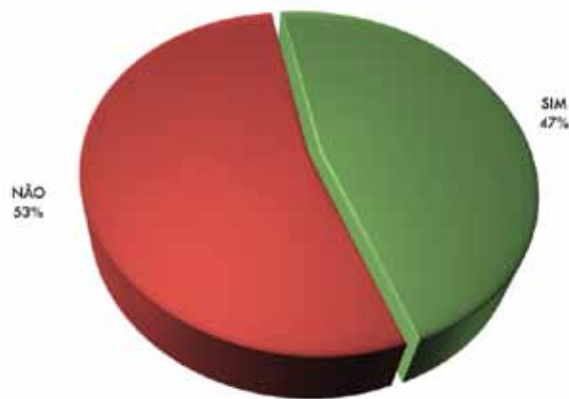
Além disso, Patrícia lembra com carinho dos encontros na Vila Gonzaga e dos encontros em que visitavam favelas e asilos, em trabalho voluntário.

Hoje a antiga aluna é dentista e sente falta de vir mais vezes ao Colégio para participar de encontros com a sua turma (como aconteceu em seus 15 anos de formada) e com turmas de épocas diferentes, como o café da manhã.

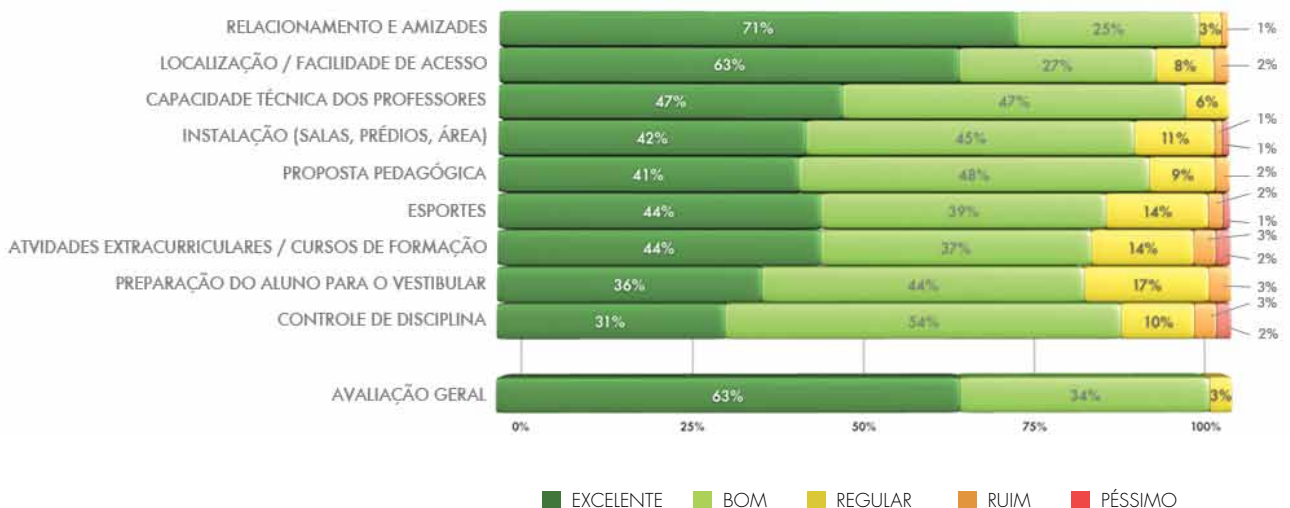
### Quantos anos estudou no CSL?



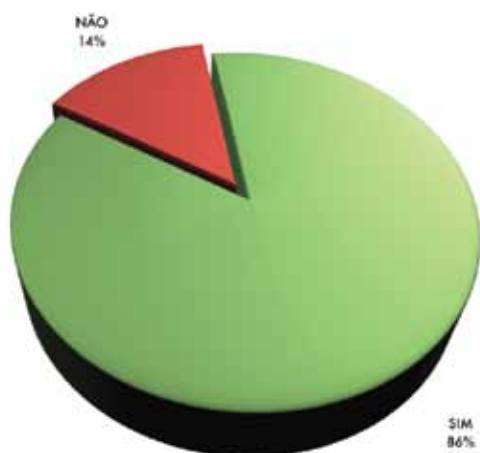
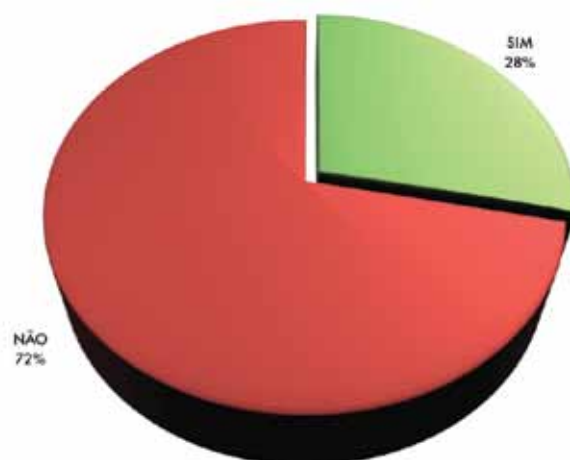
### Já morou no exterior?



### Avaliação geral do CSL





**Concluiu o EM no Colégio?****Faz algum trabalho voluntário?****Ricardo Augusto Grecco Teixeira**

Formou-se em 1972.

Estudou durante oito anos no Colégio e lembra-se do trabalho voluntário que sua turma realizava com famílias de presidiários e no qual contavam com a ajuda das alunas do Colégio Sion, pois na época meninas não podiam estudar no CSL.

Depois de um período afastado, Ricardo voltou a manter contato com a sua turma de Colégio em 98 e, de lá para cá, realizam diversas atividades comuns. Jogos de futebol às quintas-feiras no CSL, jantares periódicos com as famílias e um projeto em Goiás que promove cursos profissionalizantes são algumas dessas atividades.

**Teresa Cristina Sampaio Rocha**

Estudou no São Luís de 79 a 92 e hoje é arquiteta.

Depois que saiu, continuou participando de alguns eventos do São Luís como a Feira de Profissões.

Mantém contato com seus amigos do São Luís, tanto de sua turma de Exatas (antes era dividido em Humanas, Biológicas e Exatas) como com as amigas que fez em cada turma. Sempre que é seu

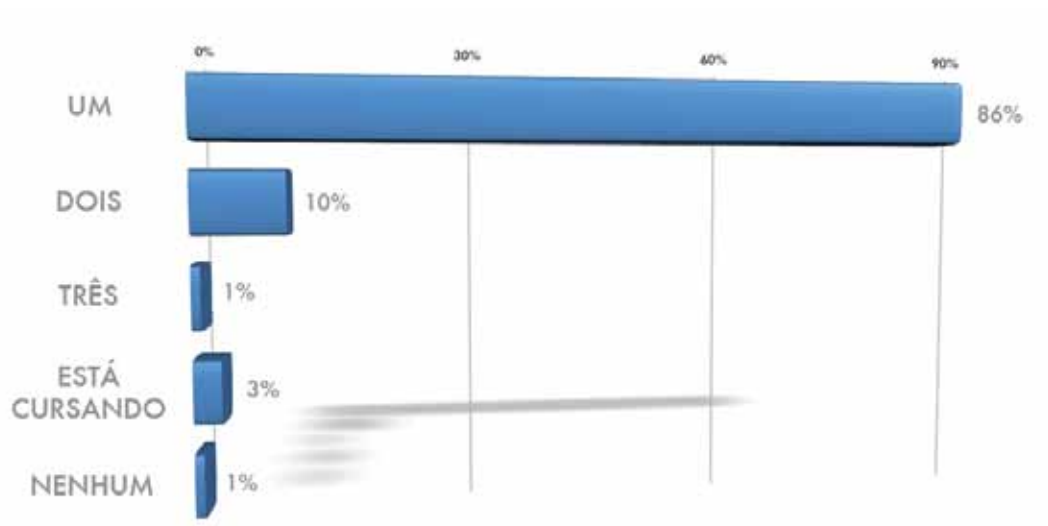
aniversário chama o pessoal para a festa e marca um *happy hour* pelo menos a cada dois meses.

Todas as suas damas de honra e padrinhos do seu casamento eram amigos do São Luís.

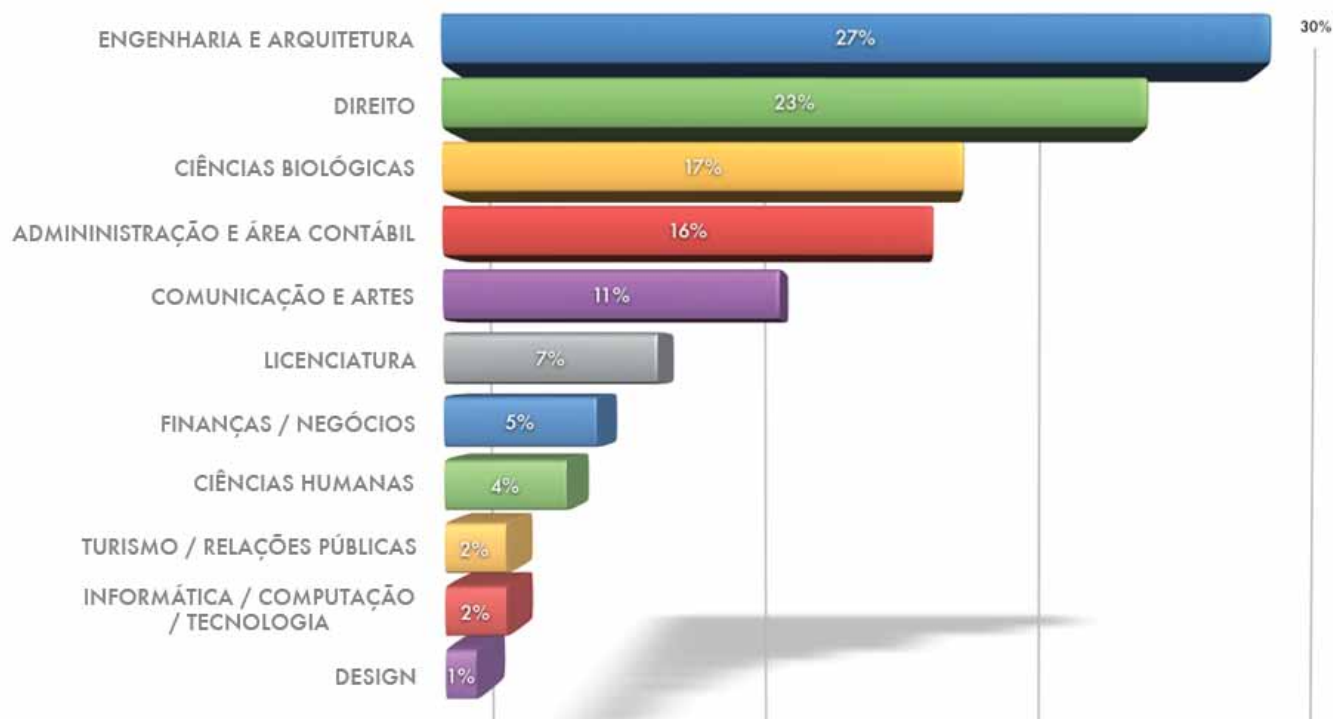
Considera o Colégio São Luís muito forte no ensino e na religião - traz base para a vida.

Um momento marcante foi sua ida à Semana Santa Jovem, em Itaici. Conheceu muita gente lá.

### Quantos cursos de graduação completou?



### Resumo das principais áreas





### **Guilherme dos Santos Arantes**

Estudou no CSL por 8 anos e saiu em 1997, na 1.ª série EM.

Enxerga o Colégio como uma instituição forte academicamente e na formação do indivíduo.

Mantém contato com amigos da época do Colégio pelo menos duas vezes por mês. São cerca de 40 pessoas.

A lembrança que mais o marcou foram

dois coordenadores que teve na 6.ª série – Marco Antonio e Ligia. Guilherme acredita que a postura firme e carinhosa dos coordenadores o fizeram respeitar os dois e ouvir seus conselhos e broncas. Gostou muito da ideia de retomar o contato com o Colégio. Ainda mantém visitas periódicas aqui para jogar futebol com outros antigos alunos. Ele acha que podem ser realizados encontros por turma e, também, com diferentes turmas, para que mais pessoas se integrem.



### **Bel Cabral e Maria Irene Montezzo**

Ambas são formandas da 1.ª turma de meninas. Estudaram no CSL da 1.ª à 3.ª série do EM (1972-74). Bel é publicitária e Maria Irene, advogada e tradutora juramentada.

Bel não manteve contato com o São Luís até o dia em que sua filha veio participar de jogos aqui há pouco tempo. Seu irmão também estudava no Colégio.

Com algumas amigas mais próximas sempre mantiveram contato, mas há 13 anos marcaram uma reunião com a turma e, a partir dessa data, a cada 3 ou 4 anos reúnem-se novamente. Ao chegarem no São Luís, no ano em que passou a ser misto, foi muito interessante. Uma parte dos meninos desistia de ir para a Educação Física para paquerar e os que iam treinar eram fanáticos pelo esporte.



### **Guilherme Carvalho**

Estudou da 5.ª a 8.ª série – de 86 a 89 e é publicitário.

Fazia teatro no Colégio e continuou fazendo, mesmo depois que saiu, até 1993.

O irmão continuou no Colégio mesmo após sua saída e a mãe já trabalhou no São Luís.

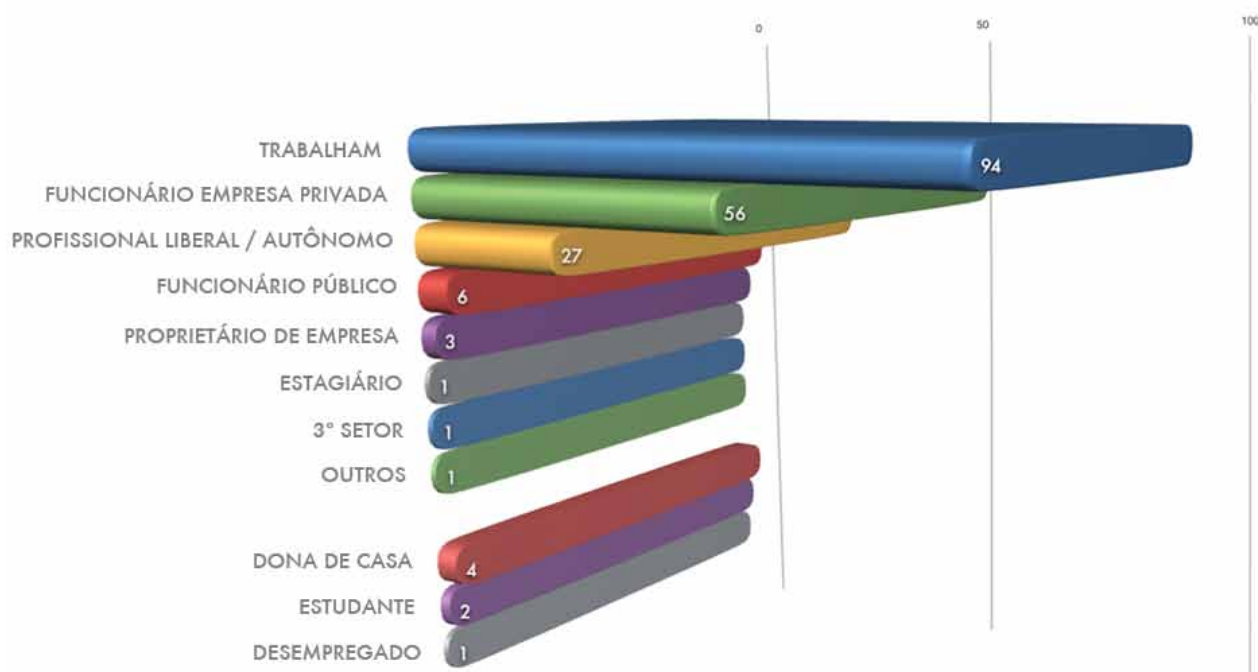
Montou empresa com um amigo que estudou desde a 6.ª série no Colégio -

questão da confiança.

Vai colocar o filho no São Luís, quando crescer um pouco mais.

Guilherme acredita que o CSL estimula a valorização humana, não só acadêmica. Foi aqui que ganhou base para entender o comportamento da sociedade para, atualmente, desenvolver campanhas. Acha que o São Luís tem que incentivar a troca de valores entre a instituição e os antigos alunos.

## Ocupação



### Rodrigo Soares D'Alessandro

Formou-se em 1993.

Estudou no CSL por 10 anos.

Rodrigo conta que, quando começou a estudar no Colégio, sua adaptação foi difícil, porém, logo se acostumou e se integrou à equipe de futebol, com a qual jogou até no Japão.

Depois, resolveu trocar de esporte e passou a se dedicar ao handebol.

Rodrigo adorava as aulas de Educação Física.

Quando estudante, participou da experiência das Semanas Santas Jovens. Como antigo aluno, foi monitor por três anos e ajudou, ainda, a organizar o NEX (Núcleo de Ex-Alunos).

Rodrigo vê muitas diferenças na estrutura do Colégio, como o novo Pilotis, as quadras, o prédio da Bela Cintra, a capela, que era no lugar do Restaurante, e as novas tecnologias que o Colégio possui hoje. Ele acredita que a postura do Colégio deve ser a de procurar seus antigos alunos e promover mais encontros por turma que possibilitem o reencontro de todos.



### Marcelo Rossi de Camargo Lima

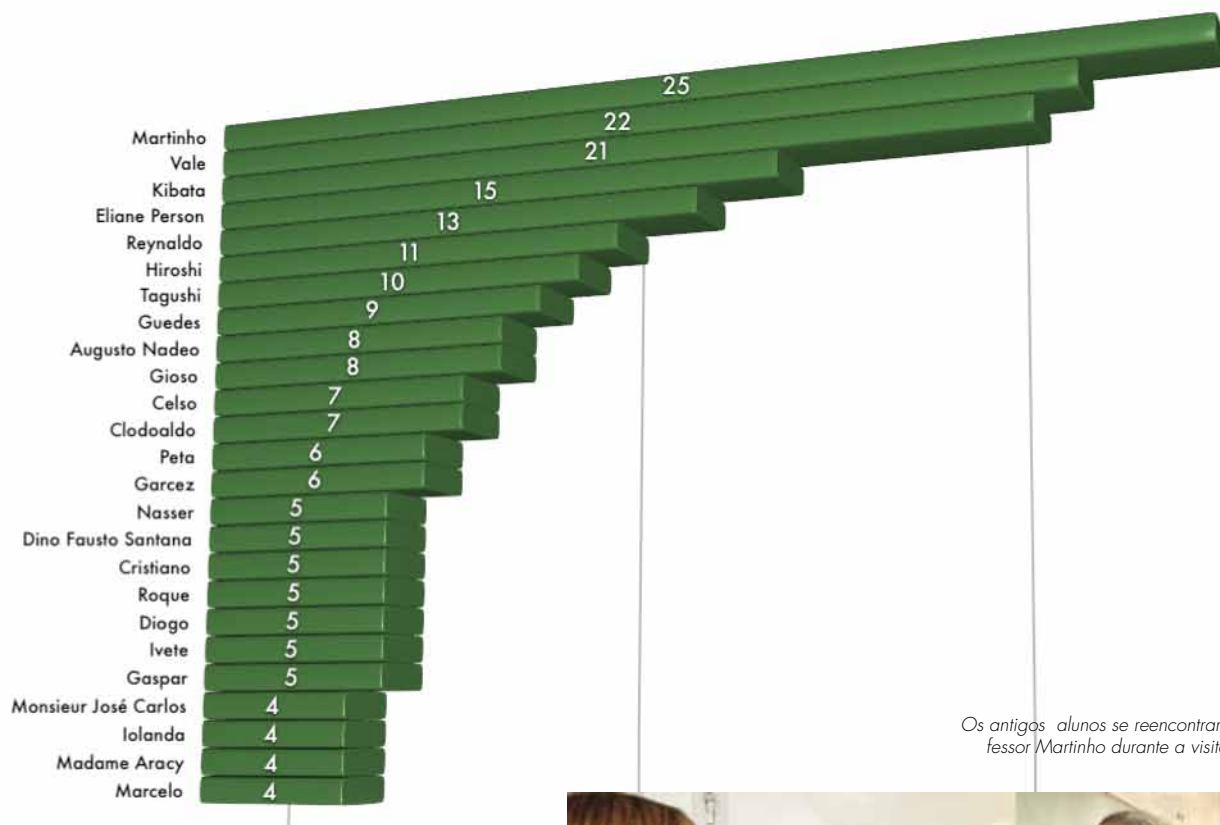
Formou-se em 1981.

Estudou por 11 anos no CSL.

Gostou muito da ideia de o Colégio retomar o contato com seus antigos alunos. Seus melhores amigos são da turma do Colégio.

Lembra com saudades dos encontros que participava com seus colegas em Boracéia e na Vila Gonzaga.

## Professores mais marcantes



*Os antigos alunos se reencontraram com professor Martinho durante a visita ao São Luís*



### Considerações finais

Segundo a pesquisa, verificou-se que os egressos pesquisados têm a percepção de que o Colégio não valoriza o fato de serem antigos alunos do São Luís. Eles sentem um carinho muito grande pelo Colégio, percebem que a instituição contribuiu significativamente para o seu crescimento pessoal e profissional e que a maior parte de seu círculo de amigos é proveniente dessa época.

Sugere-se, portanto, que o Colégio São Luís realize ações que tenham como objetivos:

- Resgatar o vínculo do Colégio com os egressos, oportunidade que possibilitará aos antigos alunos: reencontrar seus colegas, matar a saudade, resgatar a

história de cada um a partir de lembranças coletivas e reconhecer o São Luís para atualizar suas percepções do Colégio.

Ao final do café da manhã, foram colocadas diversas sugestões de ideias sobre novos encontros e de como manter

o relacionamento entre os antigos alunos e o Colégio. Para encerrar, aqueles que puderam ficar um pouco mais no Colégio fizeram uma visita às dependências do CSL. ■



*Por Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral*

A Culinária está presente na vida de todos, e hoje em dia é trabalhada em várias escolas. Os temas variados e as cores dos alimentos chamam a atenção das crianças que estão conhecendo e descobrindo novos pratos.

Sabemos que uma alimentação adequada proporciona um maior rendimento escolar, determina o equilíbrio necessário para o crescimento e desenvolvimento das nossas crianças, além de manter as defesas imunológicas fundamentais ao organismo. Por isso, esse momento é privilegiado no Integral.

Nas aulas de Culinária o aluno descobre que a cozinha pode fazer mágica, transformando algo nem tão gostoso em uma verdadeira delícia.

Esses momentos têm como objetivos:

- trabalhar vários conceitos matemáticos, Português, Geografia, História, Ciências, nutrição e higiene;
- incentivar o contato da criança com diferentes alimentos;
- estimular a conscientização da necessidade de termos uma alimentação saudável;
- propiciar um maior contato com os alimentos;
- incentivar o manuseio de utensílios pelas crianças;
- estimular a motricidade, o cuidado e a limpeza dos materiais;
- desenvolver a linguagem oral e escrita por meio de leitura e registro de receitas;
- discriminar e reconhecer sabores e cheiros;





- perceber as transformações pelas quais os ingredientes passaram, através do olfato e paladar.

Cada grupo tem um projeto de Culinária para trabalhar durante o ano. Veja abaixo:

GRUPO INFANTIL MANHÃ: LOUCOS POR BISCOITOS (receitas fáceis e que privilegiam as crianças menores)

GRUPO INFANTIL A TARDE: RECEITAS RÁPIDAS (receitas fáceis e divertidas)

GRUPO INFANTIL B TARDE: CULINÁRIA DE A a Z (uma receita com cada letra do alfabeto)


GRUPO INFANTIL C TARDE: CULINÁRIA TÍPICA REGIONAL E MUNDIAL (ampliar o desejo de conhecer novas culturas)


GRUPO I TARDE: AS RECEITAS DAS HISTÓRIAS INFANTIS (ênfase nas personagens de autores brasileiros e internacionais)


GRUPO II TARDE: RECEITAS DE FAMÍLIA (valorizar a família por meio dos quitutes prediletos e dos parentes que os preparavam)


GRUPO III TARDE: RECEITAS DOS 4 CANTOS DO MUNDO (apropriação da história e de alguns costumes mundiais)


GRUPO IV TARDE: RECEITAS NUTRITIVAS – REAPROVEITANDO ALIMENTOS (utilizar o alimento em sua totalidade significa mais do que a economia, significa utilizar os recursos disponíveis sem desperdício, reciclar, respeitar a natureza e alimentar-se bem com prazer e dignidade) ■

 Nos meses de março e abril aconteceu a CULINÁRIA ESPECIAL DE PÁSCOA para a confecção dos ovos de chocolate.

 Os vegetais cultivados pelos grupos, nas aulas de educação ambiental, são aproveitados para o preparo de algumas receitas.

 Criança que vai para a cozinha tende a se alimentar melhor e recusa menos aqueles itens de aceitação mais complicada, como legumes, frutas e verduras.

 Todas as delícias ficam registradas no caderno de receitas de cada grupo.

 Toda semana tem criança na cozinha nova do 5.º andar do prédio Bela Cintra, aprendendo, se divertindo e com as “MÃOS NA MASSA”!

# PAIXÃO POR MÚSICA

Por Livia Kostiuk, aluna da 1.º série EM

No dia 9 de maio aconteceu, no Pilotis, a segunda edição do Festival de Bandas do Colégio São Luís. Toda a comunidade educativa – alunos, professores, pais, funcionários e convidados – estiveram presentes.

A cada ingresso trocado o Colégio arrecadou uma lata de leite em pó ou óleo, que serão doadas às entidades com que o São Luís trabalha durante todo o ano.

## O Festival

Com o intuito de cada vez mais aprimorar o Festival, os alunos André, da 1.º série EM, Gabriel, Marianna e Tatiane, da 3.º série EM, e os antigos alunos Klaus e Henrique foram atrás de todos os preparativos para a segunda edição do evento, tais como a divulgação de fôlderes em elevadores, reuniões com os professores, com a diretoria e com Edelson, assessor de Formação Cristã da 3.º série EM e responsável pelo evento.

Além disso, alunos de 7.º série EFII a 3.º série EM que se ofereceram para co-

laborar formaram o grupo Staff. “Staff é a equipe que ajudou a montar e desmontar os equipamentos, barrar a entrada de pessoas não autorizadas, contar os votos do público a cada banda e garantir a tranquilidade no backstage, por exemplo”, explicam Marianna e Tatiane.

## As bandas

Todas as 14 bandas inscritas tocaram uma música própria, obrigatoriamente contendo letras mais leves, conforme o regulamento.

As finalistas foram avaliadas por um grupo de 7 jurados, entre eles 3 músicos profissionais como a professora de Música Gabriela, da Educação Infantil. Os quesitos indicados foram: presença de palco, qualidade técnica dos músicos, entrosamento entre os músicos, composição e arranjo. Além disso, o público pôde também votar na sua banda preferida.

## Patrocinadores e prêmios

O terceiro colocado recebeu uma bolsa do Curso Livre de Música e do

Sistema Daise de Ensino e uma pedaleira da Deval Instrumentos Musicais. Já o segundo colocado recebeu um afinador digital e um violão Phantom, da Deval, e duas bolsas de estudo. O primeiro colocado ganhou um show na casa de shows Pyndorama, um clipe da produtora Nudo Filmes, duas bolsas de estudo e um conjunto de pratos da Orion. A banda vencedora pelo júri popular também ganhou a produção de um clipe da Nudo Filmes.

Vencedores:

**1.º colocado** - CHEGOU A PIZZA

**2.º colocado** - OBRA ACÚSTICA

**3.º colocado** - PENTAPRISMA

**Júri popular** - GAS OF ROCK ■





# APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS

Por Bárbara Câmara, aluna da 2.º série EM

O mundo parece estar cada vez menor. Todas as culturas, que antes pareciam tão distantes, agora se aproximam. Com o avanço da tecnologia, as fronteiras às vezes parecem inexistentes. É possível falar com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo sem sair de casa. Mas como será esse contato no mundo real?

## Os Primeiros Ministros do Mundo

Este ano, o Colégio São Luís foi convidado pelo British Council para fazer parte do projeto "Os Primeiros Ministros do Mundo", idealizado pelo Primeiro Ministro da Inglaterra, Gordon Brown.

O projeto consiste na ida de 30 adolescentes selecionados que recentemente se formaram no Ensino Médio de todas as partes da Inglaterra para cada um dos três países emergentes: Brasil, China e Índia. "A ideia é que esses jovens aprendam e conheçam um pouco da cultura e criem laços com os jovens desses países", segundo Tuna Serzedello, professor de Teatro e responsável pelo projeto no Colégio. Além disso, para os participantes, é uma oportunidade de crescer e se desenvolver como indivíduos, por meio da aquisição de novos conhecimentos e da descoberta de novos pontos de vista.

Aqui, no Brasil, eles passarão duas semanas no Rio de Janeiro tendo aulas de Português na Cultura Inglesa e sobre cultura brasileira. Depois, passarão duas semanas morando na casa de alunos do Colégio e participarão de projetos com a comunidade. Por fim, irão trabalhar também por duas semanas em empresas inglesas no Brasil. Isso tudo acontecerá entre os meses de julho e agosto.

A experiência vivida pelos ingleses aqui será descrita por eles em um relatório, entregue ao Primeiro Ministro em uma audiência pública em Londres, em janeiro de 2010.

O Brasil participa desse projeto pelo segundo ano. No ano passado, a única diferença foi que os participantes viveram na casa de estudantes brasileiros em Fortaleza.

Essa já é a segunda vez que alunos no Colégio recebem jovens da Inglaterra. A primeira vez, muito bem sucedida, foi por meio do projeto Conexões, em 2007. Todos os alunos tiveram ótimas experiências e aprenderam com as diferenças. Além disso, o Colégio já participou de outros projetos em parceria com o British Council, como o Café Científico, que levou um aluno do CSL para o Seminário de *Greening Cities* em Londres e as palestras sobre mudanças climáticas. ■

## Minha futura experiência

Com a ideia de conhecer a vida em outros lugares, no segundo semestre deste ano irei viver por dois meses na França e quatro na Inglaterra. Sempre gostei muito de viajar. Visando uma formação mais completa, esse intercâmbio parece uma decisão certa, não só para o aperfeiçoamento do Inglês e do Francês, mas também para o amadurecimento pessoal e para descobrir coisas sobre mim mesma.

Apesar de perder um semestre muito importante em vários aspectos no Colégio, essa é a melhor opção para mim, pois quero fazer isso antes de viver a tensão do vestibular e ingressar na faculdade. Em anos anteriores, acredito que não tivesse idade e maturidade suficiente para essa experiência.

Sei que não será fácil ficar tanto tempo longe da família, dos amigos e da vida no Brasil e que terei que me adaptar em culturas muito diferentes, mas encaro isso como um desafio e uma oportunidade única. Tenho certeza que no fim disso, levarei para vida inesquecíveis lições e grandes lembranças e que o resultado disso, mesmo que em longo prazo, só poderá ser positivo.

Mantenho-me disposta a viver novas experiências e vou, mesmo que com um aperto no coração por deixar a vida aqui, com as melhores expectativas possíveis! (Babi, autora desta matéria, é aluna da 2.º série EM do CSL)





# SEMANA SANTA JOVEM

*Por Mariana Antunes, estagiária do DECOM*

De 08 a 11 de abril, o Colégio São Luís participou das celebrações da Semana Santa Jovem. O evento divide-se na Semana Santa Jovem I e II e também na Páscoa Gonzaga, reunindo alunos do Ensino Médio do Colégio São Luís e dos outros Colégios Jesuítas da Província Brasil Centro-Leste. O objetivo desse encontro anual é vivenciar a paixão, a morte e a ressurreição de Cristo por meio de

diversas atividades.

A aluna Cristina, da 3.º série EM, participou da Semana Santa Jovem I, em Itaici, e considera a experiência um reinício. "Você sai do Colégio depois de uma semana de provas, está exausto, e lá você se renova. Eu realmente não estava escutando Deus e chegando lá eu consegui parar e escutar", comenta a aluna.



### SSJ I

Dentre as dinâmicas da SSJ I estava a tarefa de arrumar a Igreja em conjunto. “A atividade que mais me marcou foi entrar na Igreja e ver tudo bagunçado. A Igreja estava revirada! A Igreja sempre foi um exemplo de organização para mim”, diz Cristina. Ela conta que sua primeira reação foi de raiva. “Como pegaram um ambiente especial e fizeram isso? Queria arrumar aquilo na hora.” Quando o grupo se uniu, conseguiram cumprir a tarefa rapidamente. “A gente ficou sabendo depois que demoraram muito tempo para bagunçar a Igreja! E a gente conseguiu organizar tudo, deixar perfeito, em 4 minutos. Porque todo mundo trabalhou junto para deixar aquilo direito, arrumado”, finaliza.

### Páscoa Gonzaga

Isabel, aluna da 2.ª série EM, foi para Itaici no ano passado e neste ano participou da Páscoa Gonzaga. Um evento que a marcou bastante foi a reconstituição da Via Sacra. “A gente andou pela Vila Gonzaga e um dos monitores foi Jesus, então a gente sentia, olhava para ele como se fosse Jesus ali, na nossa frente. A gente queria ajudá-lo a levar a cruz”, conta a estudante.

Em outra atividade na Vila Gonzaga, os participantes tiveram que desenhar o que cada um sentiu da Páscoa em um papel gigante. “A gente desenhou árvores, a natureza e também um monte de pessoas de mãos dadas. Ali está todo mundo disposto a ajudar, mesmo que você nunca tenha falado com a pessoa”, comenta Isabel.

### SSJ II

Luiza, da 3.ª série EM, explica que na SSJ II, na Vila Santa Fé, a dinâmica é um pouco diferente, um pouco mais solitária. “Você vai focar mais em você e você com Deus”. Comenta também que gostou muito da caminhada com Maria que seu grupo realizou e acrescenta: “Ao fundo, numa comunidade ali perto, estava tendo uma celebração. Enquanto a gente caminhava com Maria, eles rezavam Ave-Maria. Foi muito forte para mim”. ■

### Celebração no CSL

Alguns dias após a Semana Santa Jovem, foi realizada uma celebração na Capela Nossa Senhora do Bom Conselho reunindo os alunos do Colégio São Luís que participaram dos três encontros para retomar um pouco do que foi

tratado no evento. Luiza considera muito importante esse tipo de reunião. “Na SSJ eles acendem uma chama na gente, então ir para essa celebração e rezar junto é manter esse sentimento quentinho dentro da gente.”

Todos os participantes relatam a

SSJ como uma experiência única. “É um sentimento indescritível. Aquela paz, aquele encontro com pessoas que estão lá pelo mesmo motivo que você. Estamos lá unidos pelo amor”, completa a aluna Cristina.

# A BUSCA PELO MAGIS

Dentre as ações para a formação de professores, contidas no Plano de Diretrizes, Metas e Ações do biênio 2009/2010, está a assessoria do professor doutor Nilson José Machado, que, uma vez por mês, encontra-se com docentes da 5.ª série EFII à 3.ª série EM para orientá-los. Já em andamento, a assessoria trabalha a reflexão, uma revisão do currículo, do planejamento, da avaliação e do trabalho do professor em sala de aula.

“Nilson Machado exatamente propõe que os professores, a partir do paradigma das competências e habilidades, façam uma avaliação da sua parte em sala de aula, de seu planejamento, de seu sistema de avaliação, dos seus conteúdos para assim estarem mais atualizados e mais ‘anteados’ com esse novo modelo que cada vez se torna mais presente na universidade e nas escolas, que é o ensino interdisciplinar, multidisciplinar. Um ensino que considera não só a revisão de conhecimentos teóricos e distanciados de realidade, mas que faz essa relação entre conhecer, conviver, transformar, agir, interpretar o mundo”, comenta Laez Barbosa Fonseca, assessor técnico-pedagógico.

## Mais atividades

Além dos encontros mensais com a presença do Nilson Machado, durante o mês inteiro os professores realizam atividades indicadas pelo profissional nas reuniões diárias e nas reuniões de série com o objetivo aprofundar, discutir, refletir e preparar material para a etapa seguinte.

Laez comenta que o retorno dos professores tem sido o mais positivo possível. “Primeiro porque os professores estão empenhados em buscar a qualidade no seu ensino e segundo porque a figura de Nilson Machado é extremamente qualificada e competente, pois ele tem uma larga experiência na universidade e também em contato com educadores”, comenta.

## Quem é?

Nilson Machado possui Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo (1971), mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1981) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1989). Atualmente é Professor Titular da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação.

É um dos pioneiros do Projeto do ENEM e um dos mais requisitados assessores educacionais no Brasil e no exterior.

## Atualização constante

A assessoria de Nilson Machado faz parte de um conjunto de ações voltadas à qualificação e atualização dos professores, do qual também faz parte a assessoria nas áreas de Português e Matemática, a última realizada pela consultoria Mathema. “Esse conjunto de ações que o Colégio já vem fazendo há um bom tempo estão todas elas relacionadas à busca da qualidade, da melhoria sempre”, esclarece Laez.

Esse trabalho de atualização, de renovação e de reflexão do Colégio São Luís é baseado no seguinte tripé: o Magis, as avaliações externas e as autoavaliações e o contexto. “Primeiro, a busca do Magis, que é um dinamismo, um espírito que anima a instituição e os professores a buscarem sempre o melhor naquilo que fazem. A segunda coluna são as constantes autoavaliações que o colégio faz há muitos anos e as avaliações externas com a contratação de empresas especializadas. E a terceira coisa é o contexto. O Colégio São Luís é um Colégio com 142 anos e está inserido numa grande obra educativa da Companhia de Jesus com mais de 400 anos. Mas ele não está fechado sobre si mesmo, sobre a sua história, sobre a sua tradição, está sempre atento ao que está acontecendo no mundo, ao que está acontecendo no Brasil, nas reflexões sobre educação e nas teorias pedagógicas”, finaliza Laez. ■

# APRENDIZ DE PROFESSOR

*Por Ana Carolina Castro e Paula Raquel Campos, alunas da 5.ª série EFII*

Neste ano entraram muitas pessoas novas no Colégio São Luís, e não foram só alunos ou professores, mas também estagiários.

Os estagiários são alunos regularmente matriculados que frequentam efetivamente cursos vinculados à estrutura do ensino público ou particular, nos níveis superior, profissionalizante de 2.º grau ou escolas de educação especial, como escolas de formação de professores de 1.º e 2.º graus.

O estágio é realizado mediante compromisso firmado entre o estudante e a empresa, com intervenção obrigatória da instituição de ensino.

## **Das carteiras para a lousa**

Entre eles, Caio Palermo Silva, ex-aluno do São Luís e estudante de Educação Física, conversou com a Revista Pilotis.

“Vou continuar trabalhando na área em

que estudo, pois pensava em seguir esta carreira desde criança”, diz Caio.

Quem também teve esse pensamento foi a ex-estagiária de Educação Física, atual professora dos Cursos Extras do CSL, Lays Fernandes: “Eu sempre me interessei por essa área, porque além de gostar muito, eu me destacava nos esportes.”

Agora que Lays está trabalhando, diz por que resolveu continuar no Colégio. “Estou no São Luís há quase cinco anos e me identifico muito com o Colégio. Fiquei muito feliz quando recebi a proposta para trabalhar aqui após concluir a faculdade.” Ela também fala que fez estágio de G.O. (Ginástica Olímpica) com a professora Lígia Leão e estágio de

Educação Física com a professora Carla Lima. “Essas são pessoas muito especiais na minha vida, que me ajudaram a crescer profissionalmente e por isso eu agradeço imensamente pela grande oportunidade que me ofereceram”, diz Lays emocionada.

Caio considera importante esse tipo de experiência, pois nela “você aprende na prática o que aprendia na teoria”. Lays conta que se não fizesse faculdade de Educação Física faria faculdade de Fisioterapia: “é uma área pela qual eu sempre tive um grande interesse por ser uma profissão que possui alguns segmentos da Educação Física”. ■



# DICAS PARA VESTIBULANDOS

Por Acidiniz Silva, assistente pedagógico



## SEM MILAGRE

Esforço e dedicação somados a uma boa base escolar: esses são os ingredientes fundamentais para a receita da aprovação no vestibular chegar ao ponto certo. Sem eles, não há cursinho preparatório nem milagre suficiente para garantir uma vaga no Ensino Superior.



## NOVA PROVA

A notícia de um novo sistema para ingressar na universidade já está mudando o jeito de ensinar e de aprender. Para quem está às vésperas do vestibular essa questão é urgente. Como tomar o rumo certo neste momento de mudanças?



## PLANEJAMENTO

É importante planejar um horário de estudo. O estudo deve se tornar um hábito, uma rotina adaptada às outras necessidades diárias. Não importa o processo seletivo que o aluno terá que enfrentar: o bom aluno (esforçado, dedicado e atencioso) sempre terá sua vaga na universidade.



## VENCENDO OBSTÁCULOS

O tempo curto, aliado ao nervosismo, é um dos principais obstáculos do vestibulando. Concentração e diferentes métodos de estudos podem ser úteis aos estudantes que se preparam para encarar o vestibular. Há diversas apostilas e livros a serem estudados e etapas a serem vencidas. O planejamento para os estudos, que deve começar desde já, ajuda o vestibulando a dominar todo o conteúdo e a aliviar a tensão quando as provas chegarem. ■

Saiba mais sobre o REVISIA no site [www.saoluis.org](http://www.saoluis.org).



**Edição/jornalista responsável**

Marcia Guerra - DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

**Diagramação**

Dimas Oliveira – DECOM

**Revisão**

Paula França - Departamento de Publicações

**Reportagem**

Acidiniz Silva, assistente pedagógico  
 Ana Carolina Castro, aluna da 5.º série EFII  
 Bárbara Câmara, aluna da 2.º série EM  
 Bruna Chiavone, aluna da 6.º série EFII  
 Equipe de Ciências, Biologia e Química  
 Lívia Kostiuk, aluna da 1.º série EM  
 Mariana Antunes, estagiária do DECOM  
 Paula Raquel Campos, aluna da 5.º série EFII  
 Prof.º Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral  
 Prof.º Rosangela Valle, Artes EFII

**Colaboração**

Diego Petruce Marques - DECOM  
 Tuna Serzedello - DECOM

**Fotografia**

NAVI – Núcleo Áudio Visual  
 Daniel Spalatto  
 Dimas Oliveira - DECOM  
 João Paulo Penalber, aluno da 8.º série EFII  
 Bárbara Ortiz, aluna da 5.º série EFII  
 Paulo Montobbio, aluno da 8.º série EFII

**COLÉGIO SÃO LUÍS**

**Direção Geral**

Pe. José Luis Fuentes, SJ

**Direção**

Jairo Nogueira Cardoso  
 Denise Michels Ortiz Krein  
 Benedita de Lourdes Massaro  
 Luiz Antonio Nunes Palermo

maio

As atividades estão sujeitas a alterações.

01	Dia do Trabalho - Recesso
09	II Festival de Bandas do CSL
10	Missa Dia das Mães
12	Aniversário do Colégio – 142 anos
16	Crisma
22	Prova Integrada do EFI
23	Testão e Prova Multidisciplinar do EFII e EM
27	Testão do EM noturno
28	Enaquinho (7.º e 8.º séries EFII)
29	Coroação de Nossa Senhora

junho

06	Festa Junina
11	Corpus Christi - Recesso
12	Recesso
<b>De 17 a 24</b>	Provas Bimestrais
23	Reunião de Pais - Educação Infantil e 1.º/9
25	Sétima Jovem (7.º série EFII)
26	Encontro de Jovens (5.º e 6.º séries EFII)
<b>De 26 a 08/07</b>	Experiência de Comunhão e Participação
26	Dia do Colegial / Encerramento das atividades extracurriculares
<b>De 27 a 30</b>	ENAC
29	Simulado do EM
30	Fórum de Profissões / Fim do 1.º semestre
30	Reunião de Pais do EFI / Encontro de Lideranças da 3.º série EM
30	Reunião de Pais 5.º série EFII

*Você pode participar da*

*Revista Pilotis nº 12!*

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e envie para o e-mail [revistapilotis@saoluis.org](mailto:revistapilotis@saoluis.org)



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César  
 CEP 01414-902 / São Paulo - SP  
 Tel: (11) 3138-9600  
[www.saoluis.org](http://www.saoluis.org)

**POR QUE SER CONTRA A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES?  
RESPEITE O HABITAT NATURAL DAS LATINHAS DE GUARANÁ.**



**EDUQUE SEU LIXO.**

Coleta seletiva no São Luís.

Participe.

